

Universidade Braz Cubas

Projeto e Análise de Algoritmos

Carlos Alberto Gonçalves Abreu – 126749 – 11º EN

Prof. Ângelo Pássaro

Introdução

Examinando algoritmos de inserção e remoção em Listas Ordenadas e Encadeadas.

Análise do Problema 3

A análise de um algoritmo baseia-se onde ele se torna crítico, do ponto de vista do tempo de execução, que no caso da inserção/remoção, é na própria rotina que a faz, sendo referenciada várias vezes, pois em uma lista ordenada, os valores são inseridos de forma que a lista fique ordenada, movendo os dados posteriores ao elemento a ser inserido, e a remoção, os dados posteriores ao removido, é deslocado para a posição do elemento removido.

Listas Ordenadas

As listas ordenadas são caracterizadas por serem de implementação limitada, pois utiliza-se de alocação estática, ou seja, o tamanho da lista pode ficar sub ou superdimensionada. Pode ser comparada a um vetor de registros, onde o próximo item ficará em um endereço contíguo da memória.

Abaixo temos o algoritmo de inserção para Listas Ordenadas:

Procedimento Inserir(Lista:tipo lista ordenada;Elemento:tipo do elemento)

Variáveis

posição, i: Inteiro sem sinal

Início

Se Lista estiver cheia Então

Mostra mensagem 'Lista Cheia'

Senão

Início

Para i =1 até ultimo elemento da Lista faça

Se informação da Lista >= Elemento Então

Início

Posição = i

Sai do laço

Fim

Senão

Posição=0

Fim Para

Se Posição = 0 Então

Posição = Ultima Posição da Lista + 1

Senão

Para i = Ultima Posição da Lista +1 até Posição faça

Informação da Lista = Informação Anterior da Lista

Fim Senão

Informação da Posição da Lista = Elemento

Ultimo Elemento da Lista + 1

Fim Inserir

O texto em negrito, mostra que esta é a parte crítica do algoritmo de inserção, onde irá fazer uma pesquisa do valor a ser inserido aos que já estão na lista, e posteriormente, fazer o deslocamento dos itens.

Na pesquisa, temos no pior caso, que seria um elemento a ser inserido maior que o maior valor da lista, $N-1$; no caso médio, teremos $(N-1)/2$.

No deslocamento, temos no pior caso, que seria o elemento menor que o menor valor da lista, N ; no caso médio, teremos $(N/2)$.

Abaixo, temos o algoritmo de remoção para Listas Ordenadas:

Procedimento Remove(Lista: tipo Lista Ordenada; Elemento: tipo do elemento)

Variáveis

posição, i: Inteiro sem sinal

Início

Se Lista estiver Vazia Então

Mostra mensagem 'Lista Vazia'

Senão

Início

Para i = 1 até ultimo elemento da Lista faça

Se informação da Lista \geq Elemento Então

Início

Posição = i

Sai do laço

Fim

Senão

Posição = 0

Fim Para

Se Posição = 0 Então

Mostra mensagem 'Elemento não encontrado'

Senão

Início

Para i = Posição até penúltimo elemento da Lista faça

Informação da Lista = Informação posterior da Lista

Ultima Posição da Lista - 1

Fim Senão

Fim Senão

Fim Remove

Assim como na inserção, temos inicialmente uma pesquisa, para certificar que o elemento a ser removido existe, o que nos dá no pior caso, que seria um elemento que não existe na lista, ou seja, N ; no caso médio, teremos $(N / 2)$.

Caso encontre o elemento a ser removido, será feito um deslocamento, para voltar a preencher o espaço deixado pelo elemento retirado. Com isso temos no pior caso, N ; no caso médio, teremos $(N / 2)$.

Listas Encadeadas

As listas encadeadas são a forma mais ‘elegante’ de utilizar listas em implementações de algoritmos, pois diferentemente das listas ordenadas, elas utilizam-se de ponteiros para sua implementação, não havendo necessidade de superdimensionar a lista, já que estas são alocadas dinamicamente na memória, sendo limitada pelo tamanho disponível de memória do sistema.

Os nós da lista, não ficam necessariamente contíguos na memória, com isso, só será alocada memória livre, independente da posição física da mesma.

Abaixo, temos a inserção em uma Lista Encadeada:

Procedimento Inserir(Lista: tipo Lista Encadeada;Elemento:tipo do Elemento);

Variáveis

N,P: tipo Lista Encadeada

Início

 Cria um novo nó N

 Conteúdo da informação de N = Elemento

 Se Lista estiver Vazia ou Elemento for menor que Conteúdo da informação de Lista Então

 Início

 Conteúdo do próximo nó em N = Endereço de Lista

 Conteúdo de Lista = Conteúdo de N

 Fim

 Senão

 Início

 Conteúdo de P = Conteúdo de Lista

 Enquanto Conteúdo do próximo nó em P diferente de nulo faça

 Endereço de P = Conteúdo do próximo nó em P

 Conteúdo do próximo nó em N = Conteúdo do próximo nó em P

 Conteúdo do próximo nó em P = Endereço de N

 Fim

Fim Inserir

Na inserção, teremos , N-1 elementos para percorrer, pois as mudanças envolve ponteiros(endereços de memória), uma vez encontrada o final da lista(ponteiro nulo), basta fazer a atribuição do endereço do novo nó ao final da lista existente.

Abaixo, temos o algoritmo para remoção em Listas Encadeadas:

Função Remover(Lista: tipo Lista Encadeada;Elemento:tipo do Elemento):booleano

Variáveis

P,Q: tipo Lista Encadeada

Inicio

Se Lista estiver Vazia ou Elemento for menor do que Conteúdo da Informação da Lista Então

Retorna Falso

Senão

Se Elemento = Conteúdo da informação da Lista Então

Inicio

Conteúdo de P = Conteúdo de Lista

Endereço da Lista = Conteúdo do próximo endereço em Lista

Libera memória alocada por P

Retorna Verdadeiro

Fim

Senão

Inicio

Conteúdo de P = Conteúdo de Lista

Enquanto Conteúdo do próximo endereço em P <> nulo faça

Endereço de P = Conteúdo do próximo endereço em P

Se Conteúdo do próximo endereço em P Então

Inicio

Endereço de Q = Conteúdo do próximo endereço em P

Conteúdo do próximo endereço em P = Conteúdo do próximo endereço em Q

Libera memória alocada por Q

Retorna Verdadeiro

Fim

Senão

Retorna Falso

Fim Senão

Fim Remover

Na remoção, teremos a mesma situação da inclusão, ou seja N-1 elementos.

Conclusão

Neste documento, vimos que as listas encadeadas são menos eficientes em termos de eficiência, devido ao fato de se percorrer toda a lista para encontrar o final e além de ser um pouco mais difícil de implementar em relação ao de Listas Ordenadas.

Bibliografia

LAFORE, Robert. Aprenda em 24 Horas Algoritmos; tradução de Adriana Kramer. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 501p. Bibliografia: p. 137-154, 325-377. ISBN 85-352-0475-X.

ZIVIANI, Nivio. Projeto de Algoritmos. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 267p. Bibliografia: p. 35-41, 126-127. ISBN 85-221.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279p. Bibliografia: p. 86-132. ISBN 85-249-0050-4.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p. Bibliografia: p. 74-86. ISBN 85-224-1465-3.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações. 2. ed. São Paulo: Atlas. 115p. Bibliografia: p. 49-62. ISBN 85-224-1087-9